


## Cartilha educativa sinais de alerta para o Transtorno do Espectro Autista - TEA

 <https://doi.org/10.56238/sevened2024.002-039>

### **Leila Maués Oliveira Hanna**

Doutora em Odontopediatria pela Universidade Cruzeiro do Sul. Professora do Curso de Medicina da Universidade do Estado do Pará (UEPA).

### **Felipe Eduardo Andrade Sousa**

Acadêmico do Curso de medicina da Universidade do Estado do Pará (UEPA).

### **Gustavo Lima Toledo**

Acadêmico do Curso de medicina da Universidade do Estado do Pará (UEPA).

### **Bárbara Waléria Gonçalves Alves**

Acadêmica do Curso de medicina da Universidade do Estado do Pará (UEPA).

### **Sofia Lorenzoni Vale**

Acadêmica do Curso de medicina da Universidade do Estado do Pará (UEPA).

### **Caio Henrique Silva da Silva**

Acadêmico do Curso de medicina da Universidade do Estado do Pará (UEPA).

### **Ingrid Vitória Genú Mendes de Sousa**

Acadêmica do Curso de medicina da Universidade do Estado do Pará (UEPA).

### **Julianne de Paiva Batista**

Acadêmica do Curso de medicina da Universidade do Estado do Pará (UEPA).

### **Guilherme Lima Toledo**

Discente da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM)

### **Thayse Moraes de Moraes**

Mestra em enfermagem UFPA. Professora do Curso de Medicina da Universidade do Estado do Pará (UEPA).

---

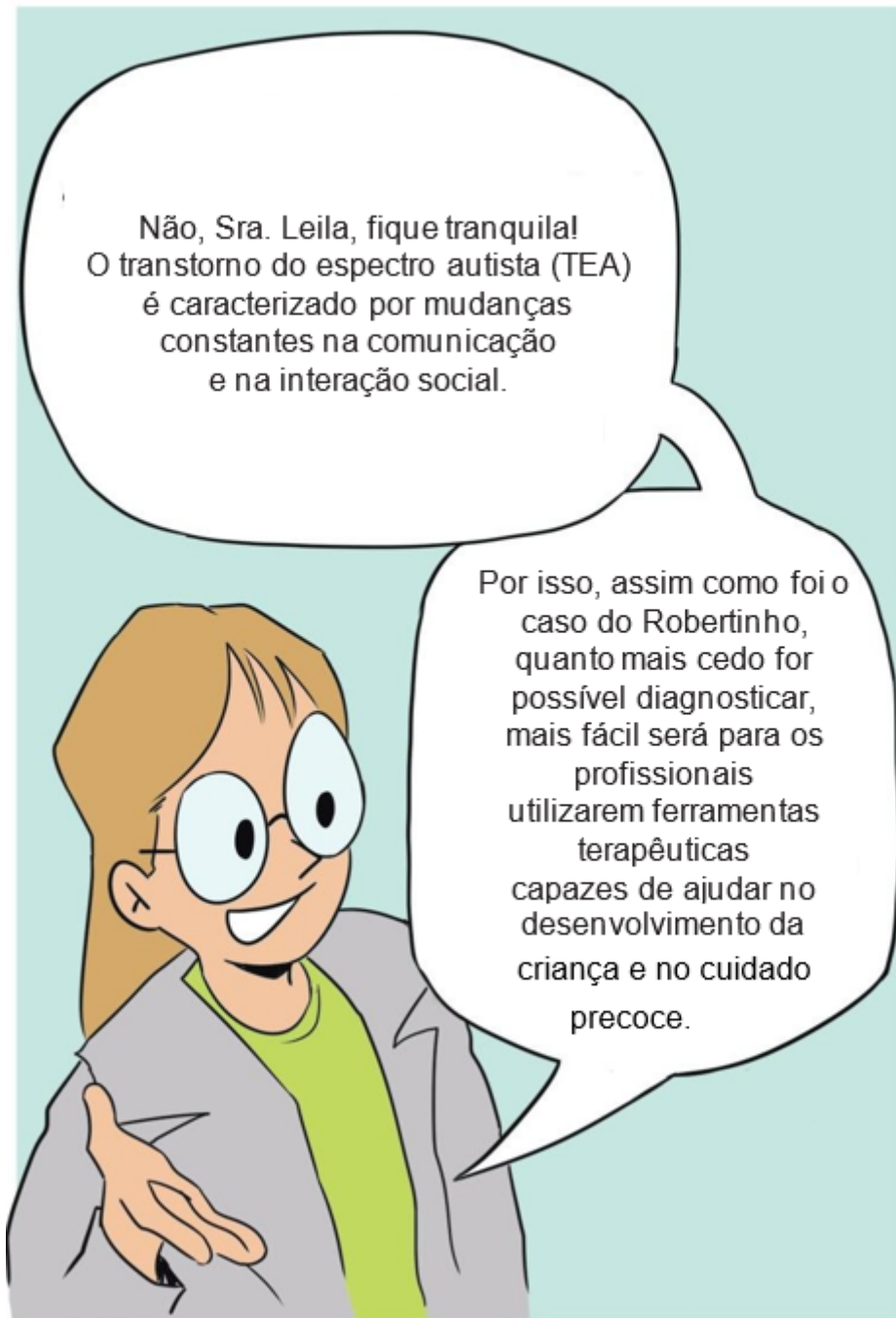
### **RESUMO**

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é a condição de indivíduos com atrasos no desenvolvimento neurocognitivo, que se tornam marcantes antes dos três anos de idade. Determinar as características para um diagnóstico estável e confiável requer o conhecimento dos principais sinais e sintomas relacionados ao TEA, tais como padrões restritos/repetitivos de comportamento, interesses ou atividades e déficits na comunicação e na interação social.

**Palavras-chave:** Transtorno do Espectro Autista, Sinais e Sintomas, Educação em Saúde.

## 1 INTRODUÇÃO





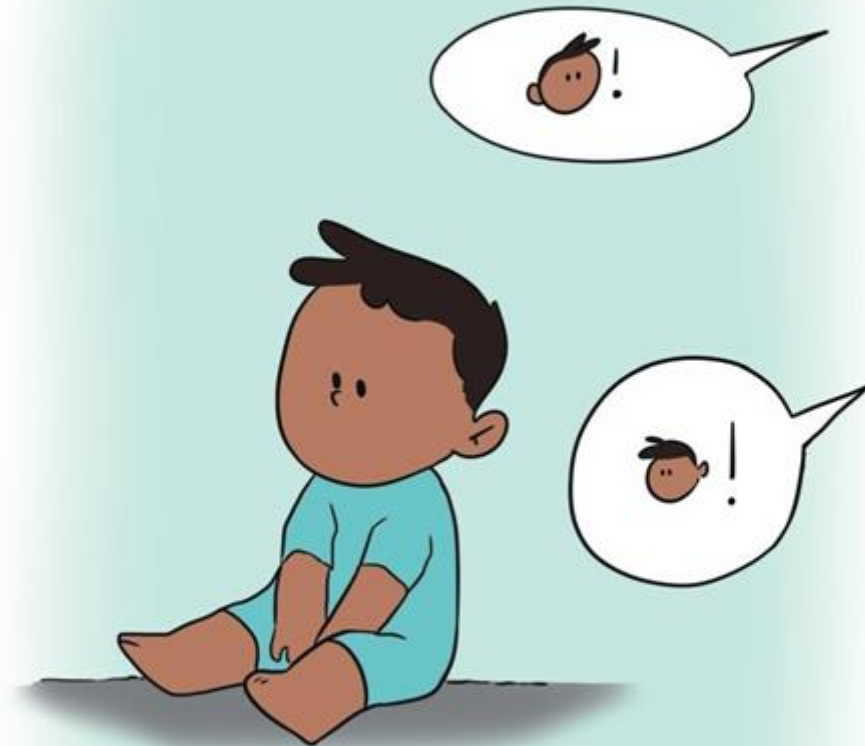




Aos 2 meses,  
a criança já é capaz de manter contato visual.



Os bebês atendem (prestam atenção) quando chamados pelo próprio nome. Isso é considerado um marco no desenvolvimento típico dos 6 aos 9 meses de vida.



Mesmo sem qualquer deficiência auditiva, crianças com TEA não respondem a esses chamados.

Entre 8 meses e 1 ano, a criança não aponta para onde ela quer chamar atenção, podendo utilizar os dedos dos outros para indicar, mas quase nunca os próprios.





Entre 1 ano e 3 meses e 1 ano e 6 meses, as crianças começam a desenvolver a habilidade de obedecer a comandos, como por exemplo ao de bater palmas.



Em crianças com TEA, o processo de aprendizagem deve ser cuidadosamente acompanhado, pois elas geralmente apresentam atrasos e podem ter dificuldades de obedecer comandos simples como esse.

Outro possível sinal é a criança apresentar movimentos repetitivos com brinquedos ou com o próprio corpo, como balançar as mãos.



A criança também pode apresentar fixação por objetos, brinquedos, personagens e até mesmo repetição de palavras relacionadas à fixação.



É comum que a criança apresente uma certa dificuldade em sair de sua zona de conforto, mostrando resistência para coisas que fogem de sua rotina, seja na alimentação, no vestuário ou em outras atividades.



Além disso, muitas crianças com TEA não possuem tanta noção do perigo. Assim, os pais devem estar sempre atentos para evitar que elas acabem em situações perigosas.







**LISTA DE POSSÍVEIS SINAIS MANIFESTADOS POR CRIANÇAS COM TEA**

Movimentos repetidos e estereotipados (chacoalhar de mãos, correr sem rumo, girar objetos, andar na ponta dos pés)

Evita contato visual

Isolamento social

Distúrbio na fala

Atraso na fala

Hipersensibilidade sensorial

Não responde ao nome

Fixação por objetos

Resistência a sair da rotina

Não entende gestos

Não esboça e não entende expressões faciais

Dificuldade na aprendizagem

Dificuldade em manter relações sociais

Não esboça riso social

Ecolalia (repetição de palavras)

Hiposensibilidade sensorial

Atraso motor

Dificuldade em brincadeiras e em interpretar faz de conta

Não demonstra ateto

Prêjuízo motor

Regressão na linguagem não verbal

Dificuldade em manter atenção conjunta

Não aponta







LISTA DE POSSÍVEIS SINAIS MANIFESTADOS POR CRIANÇAS COM TEA
Não imita
Estagnação e regressão na linguagem verbal
Linguagem receptiva prejudicada
Irritação/ birra
Seletividade alimentar
Dificuldade para dormir
Fala estereotipada
Déficit de atenção
Apatia (perda de interesse e entusiasmo)
Prefere objetos à pessoas
Não segue comandos
Não compartilha objetos
Baixo tônus muscular
Não segue visualmente alguém apontando
Não pede
Agressividade
Falta de noção do perigo
Impulsividade
Dificuldade em iniciar e em responder demanda conjunta
Não chora
Apego excessivo a uma pessoa
Hiperatividade
Hipoatividade

- Autismo tem cura?

Não. Isso porque o Transtorno do Espectro Autista (TEA), apesar do que muito se acredita, não é uma doença. Trata-se de uma condição relacionada ao neurodesenvolvimento, englobando diversos fatores, principalmente relacionados à comunicação social, ao desenvolvimento da linguagem, a comportamentos e ao desenvolvimento motor. Nesse sentido, existem diversos métodos de intervenção que visam melhorar o desenvolvimento da criança com TEA e compensar os possíveis déficits causados pelo seu amplo espectro.

Assim, quanto mais cedo o transtorno for identificado, mais facilmente o profissional especializado poderá utilizar ferramentas que estimulem outras partes do cérebro para que a criança seja capaz de conquistar autonomia e independência e de aprimorar suas habilidades sociais.

- Você sabe por que se trata de um "espectro"?



É importante ressaltar que o TEA engloba uma diversidade de fatores que influenciam nos sintomas apresentados, na gravidade, no nível de desenvolvimento e até mesmo no diagnóstico realizado pelo médico, caracterizando cada indivíduo como único e devendo ter um tipo de acompanhamento específico proporcionado por profissionais especializados.

- De acordo com a Lei no 12.764/2012, inciso 2o, a pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência, para todos os efeitos legais. Portanto, para que ocorra sua inclusão na sociedade, ela precisa de cuidados especiais.

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) não causa perda de conhecimento e funcionalidade ao longo da vida, como acontece em doenças degenerativas. Algumas pessoas com autismo podem ter mudanças comportamentais, especialmente na adolescência, mas a maioria melhora com o tempo. Mesmo com TEA, muitas pessoas podem ser independentes e ter controle das suas próprias ações e decisões. No entanto, algumas podem precisar de ajuda para organizar e planejar certas atividades.

É importante saber que a população autista têm um risco maior de desenvolver ansiedade e depressão. Por isso, é essencial oferecer apoio e compreensão a ela.

Portanto, práticas terapêuticas tendem a ajudá-las a minimizar os comprometimentos causados pelo transtorno, além de estimular o desenvolvimento de habilidades sociais e proporcionar um futuro profissional promissor. Diversas personalidades relevantes foram diagnosticadas com TEA e conseguiram ter sucesso na carreira, como Anthony Hopkins, Elon Musk, Susan Boyle e Bill Gates.





## REFERÊNCIAS

American Psychiatric Association - APA. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. Porto Alegre: Artmed; 2014.

Steyer S, Lamoglia A, Bosa CA. A importância da Avaliação de Programas de Capacitação para Identificação dos Sinais Precoces do Transtorno do Espectro Autista - TEA. Trends Psychol. setembro de 2018;26:1395--410.

Steigleder BG, Bosa CA, Sbicigo JB. Early Signs of Autism Spectrum Disorder: Validity Evidence of the PROTEA-R-NV. Avaliação Psicológica. setembro de 2021;20(3):331-40.

Zwaigenbaum L, Bryson S, Rogers T, Roberts W, Brian J, Szatmari P. Behavioral manifestations of autism in the first year of life. Int J Dev Neurosci. maio de 2005;23 (2-3):143-52.

Landa RJ, Gross AL, Stuart EA, Faherty A. Developmental trajectories in children with and without autism spectrum disorders: the first 3 years. Child Dev. abril de 2013;84(2):429-42.

Bai D, Yip BHK, Windham GC, Sourander A, Francis R, Yofe R, et al. Association of Genetic and Environmental Factors With Autism in a 5-Country Cohort. JAMA Psychiatry. 10 de outubro de 2019;76(10):1035-43.

Shatuck PT, Durkin M, Maenner M, Newschafer C, Mandel DS, Wiggins L, et al. Timing of identification among children with an autism spectrum disorder: findings from a population-based surveillance study. J Am Acad Child Adolesc Psychiatry. maio de 2009;48(5):474-83.

Shaw KA, McArthur D, Hughes MM, Bakian AV, Le L-C, Pettygrove S, et al. Progress and Disparities in Early Identification of Autism Spectrum Disorder: Autism and Developmental Disabilities Monitoring Network, 2002-2016. J Am Acad Child Adolesc Psychiatry. 24 de novembro de 2021;50890-8567(21)02000-1.

Pierce K, Gazestani VH, Bacon E, Barnes C, Cha D, Nalabolu S, et al. Evaluation of the Diagnostic Stability of the Early Autism Spectrum Disorder Phenotype in the General Population Starting at 12 Months. JAMA Pediatr. 10 de junho de 2019;173(6):578-87.

Bradshaw], Klin A, Evans L, Klaiman C, Saulnier C, McCracken C. Development of attention from birth to 5 months in infants at risk for autism spectrum disorder. Development and Psychopathology. maio de 2020;32(2):491-501

Silva BS, Carijo DT, Firmo JDR, Freire MQ, Pina MFÁ de, Macedo J. DIFICULDADE NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E SEU IMPACTO NO MBITO FAMILIAR. CIPEEX. 2018;2:1086-98. carta\_ottawa.pdf [Internet]. [acesso em 7 de março de 2022]. Disponível em: [https://bvsm.sau.de.gov.br/b-vs/publicacoes/carta\\_ottawa.pdf](https://bvsm.sau.de.gov.br/b-vs/publicacoes/carta_ottawa.pdf).

Silva ACG da. Educação apoiada em tecnologias: desenvolvimento e avaliação de recursos didáticos para a formação de promotores de saúde [Internet] [text]. Universidade de São Paulo; 2010 [acesso em 7 de março de 2022]. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5144/tde-12032010-173030/>

Vasconcelos SS, Gomes ILV, Barbalho Ede V, Gouveia SSV, Gouveia GP de M. Validação de uma cartilha sobre a detecção precoce do transtorno do espectro autista. Revista Brasileira em Promoção da Saúde [Internet]. 12 de dezembro de 2018 [acesso em 7 de março de 2022];31(4). Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/8767>



Elder JH, Kreider CM, Brasher SN, Ansel M. Clinical impact of early diagnosis of autism on the prognosis and parent-child relationships. *Psychol Res Behav Manag.* 24 de agosto de 2017;10:283-92. Ercole FF, Melo LS de, Alcoforado CLGC. Integrative review versus systematic review. *Reme: Revista Mineira de Enfermagem.* 2014;18(1).

Mendes KDS, Silveira CR de CP, Galvão CM. USO DE GERENCIADOR DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS NA SELEÇÃO DOS ESTUDOS PRIMÁRIOS ME REVISÃO INTEGRATIVA. *Texto & Contexto - Enfermagem* [Internet]. 2019 Feb 14;28. Available from: <https://www.scielo.br/j/tce/a/HZD4WwnbqL8t7YZpdWSjypj/?lang=pt>

Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an Updated Guideline for Reporting Systematic Reviews. *British Medical Journal* [Internet]. 2021 Mar 29;372(71):n71. Available from: <https://www.bmj.com/content/372/bmj.n71>

Shrestha R, Dissanayake C, Barbaro J. Implementing and evaluating Social Attention and Communication Surveillance (SACS) to prospectively identify autism in very young children in Nepal. *Research in Developmental Disabilities.* 2021 Aug;115:104013.

Wetherby AM, Guthrie W, Hooker JL, Delehanty A, Day TN, Woods J et al. The Early Screening for Autism and Communication Disorders: Field-testing an autism-specific screening tool for children 12 to 36 months of age. *Autism.* 2021 May 7;136236132110125.

Kishore MT, Menon DK, Binukumar B. Development of a scale for identifying autism spectrum disorder during early childhood. *Indian Journal of Psychiatry* [Internet]. 2018;60(4):438-44. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6278203/>.

Nilsson Jobs E, Bölte S, Falck-Ytter T. Spotting Signs of Autism in 3-Year-Olds: Comparing Information from Parents and Preschool Staff. *Journal of Autism and Developmental Disorders.* 2018 Nov 21;49(3):1232-41

Locke J, Ibanez LV, Posner E, Frederick L, Carpentier P, Stone WL. Parent Perceptions About Communicating With Providers Regarding Early Autism Concerns. *Pediatrics* [Internet]. 2020 Apr 1[cited 2020 Jul 21];145(- Supplement 1):S72-80. Available from: [https://pediatrics.aappublications.org/content/145/Supplement\\_1/572](https://pediatrics.aappublications.org/content/145/Supplement_1/572)

Larsen K, Aasland A, Diseth TH. Brief Report: Agreement Between Parents and Day-Care Professionals on Early Symptoms Associated with Autism Spectrum Disorders. *Journal of Autism and Developmental Disorders.* 2017 Oct 30;48(4):1063-8

Montagut-Asunción M, Crespo-Martin S, Pastor-Cerezuela G, D'Ocon-Giménez A. Joint Attention and Its Relationship with Autism Risk Markers at 18 Months of Age. *Children.* 2022 Apr 13;9(4):556. Becerra-Culqui TA, Lynch FL, Owen-Smith AA, Spitzer J, Croen LA. Parental First Concerns and Timing of Autism Spectrum Disorder Diagnosis. *Journal of Autism and Developmental Disorders.* 2018 May 12;48(10):3367-76.

Gao J, Duan Y, Lin S, Yang P, Song H, Li Q, et al. Combined symptoms of social communication impairments: promising signs for early screening of autism [Internet]. [cited 2022 Aug 16]. Available from: <https://www.alliedacademies.org/articles/combined-symptoms-of-social-communication-impairments-promising-signs-for-early-screening-of-autism.pdf>



Zablotsky B, Colpe LJ, Pringle BA, Kogan MD, Rice C, Blumberg SJ. Age of Parental Concern, Diagnosis, and Service Initiation Among Children With Autism Spectrum Disorder. *American Journal on Intellectual and Developmental Disabilities*. 2017 Jan;122(1):49-61

Serdarevic F, Ghassabian A, van Batenburg-Eddes T, White T, Blanken LME, Jaddoe VWV, et al. Infant muscle tone and childhood autistic traits: A longitudinal study in the general population. *Autism Research*. 2017 Feb 9;10(5):757-68

Quatrosi G, Nardelo R, Misuraca E, Scarinci A, Di Folco A, Marotta R. PRECOCIOUS DIAGNOSTIC ELEMENTS NI AUTISM SPECTRUM DISORDERS. *Acta Medica Mediterranea* [Internet]. 2020 [cited 2022 Aug 16]:36:1945. Available from: <https://www.actamedicamediterranea.com/archive/2020/medica-3/precocious-diagnostic-elements-in-autism-spectrum-disorders/document>

Mahapatra P, Pati S, Sinha R, Chauhan AS, Nanda RR, Nalala S. Parental care-seeking pathway and challenges for autistic spectrum disorders children: A mixed method study from Bhubaneswar, Odisha. *Indian Journal of Psychiatry* [Internet]. 2019;61(1):37-44. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6341916/>

Stenberg K, Maaranen K. The differences between beginning and advanced student teachers' teacher identities based on their practical theories. *Education Inquiry*. 2020 Jan 22;1-15.

Ramires da Silva Rde C, de Lima Raimundo AC, Oliveira dos Santos CT, Santana Vieira AC. CONSTRUÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA SOBRE CUIDADOS COM CRIANÇAS FRENTE APANDEMIA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA. *Rev. baiana enferm.* [Internet]. 18° de agosto de 2020